

DINASTIA SUI (581-618) unificou a China após as Dinastias Sul e Norte, pondo fim a 300 anos de divisões de reinos chineses. Fundado pelo imperador Wen, foi marco pela construção do Grande Canal (tão importante e impressionante quanto a Muralha), para transportar grãos, alimentos e armamentos militares.

Teve apenas 2 reis. O 2º imperador Yangdi começou o projeto em 605, ligando a capital Luoyang a Pequim e o Rio Amarelo a Hangzhou, arrastando 5 milhões de pessoas em trabalhos forçados, incluindo mulheres e crianças. Calcula-se que 2 milhões teriam sido mortos no projeto, que tinha, na sua maior parte, 40 metros de largura. Para comemorar o fim das obras, 80 mil homens puxaram uma frota de barcos (muitos

tinham 120 quartos).

Comparado à Dinastia Qin, no seu conteúdo e crueldade de seus feitos. A tirania do imperador na construção do canal, reconstrução e ampliação da Muralha, construção de navios de guerra – Civis cortavam os próprios pés e as mãos –, seguido de campanhas militares fracassadas contra Goguryeo abreviou a vida da dinastia. O túmulo de Yang, morto em 618 degolado por um súdito, é pequeno e displicente. Na lápide diz: “Perdeu o mundo tentando ganhar Liaodong”

Batalha de Salsu (612) entre Goguryeo,



comandado pelo general Eulji Mundeok, e tropas da Dinastia Sui.

Sui conquistou os territórios que hoje pertencem a Vietnam, Okinawa e Malásia. Em 610, na cerimônia de entrega de tributos dos estados vassalos,

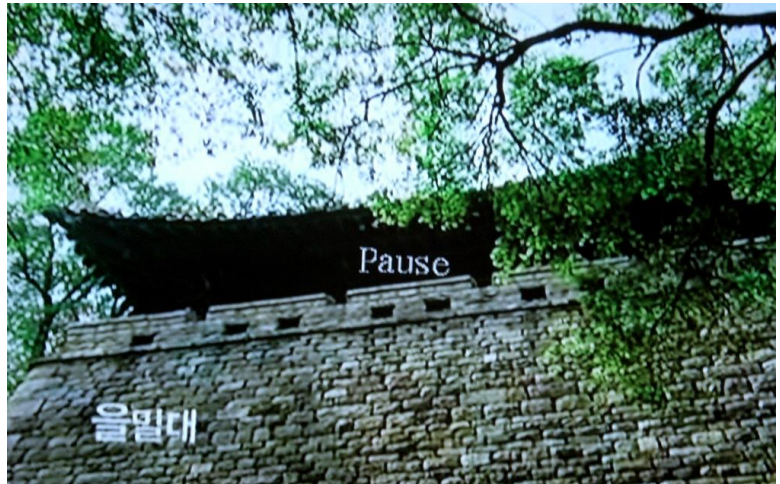
Yeongyang-wang de Goguryeo se recusou a pagar tributos. Quando 30 navios ficaram prontos, decretou invasão a Goguryeo, com 1 milhão 133 mil e 800 homens (registros chineses; o número chega a 2 milhões, contando as tropas de abastecimento e reforço; as guerras da época, entre 50 a 100 mil homens, perde somente para as duas grandes

guerras modernas), partindo de Pequim. Soldados teriam que caminhar 400 km. Ao mesmo tempo, tropas marítimas seguiram em direção a Pyeongyang. O reino de Sui tinha na época 8 milhões e 900 mil casas (46 milhões de pessoas), contra 690 mil casas de Goguryeo (4 milhões).

Primeira derrota no rio Liaohe, atacados ao subir o morro. O primeiro comandante morre. Mais de 1 mês para atravessar o rio. Goguryeo também perde 10 mil homens, mas evita a estratégia de Sui, de vencer rapidamente com grande número de homens. A tropa de Goguryeo se



retira para o Forte de Liaodong em fins de abril, onde resiste por mais de 3 meses. Imperador Yang vem ao sítio em junho, culpando os generais. Mas até fim de julho, quando as tropas de Sui se retiram, o Forte resiste. Estrutura do Forte (altura de 20 m)



30 mil homens atravessam o mar, em direção a Pyeongyang levando comida, enquanto 300 mil homens das tropas de terra dao volta ao Forte de Liaodong em direção a Pyeongyang. A 24 km do castelo de Pyeongyang, batalha enganosa de Goguryeo com o intuito de atrair o inimigo para dentro do castelo. 40 mil homens entram no castelo, o mais forte castelo de Goguryeo,



que levou 40 anos para ser construído, de onde somente alguns milhares saem vivos. Enquanto isso, estratégia de guerrilha batem a retaguarda da tropa que chegou por mar, atraindo-os para Pyeongyang. Antes disso, quando as tropas de Sui chegam perto de Amnok-gang (Yalu), Eulji Mundeok vai até o QG do inimigo, fingindo se entregar, com o fim de atrasar o avanço. Estratégia de ataque-e-fuga, com o fim de acabar com a comida. As tropas de Sui saíram com comida para 100 dias, mas muitos jogaram a comida no caminho. Quando chegam a 12 km do castelo de Pyeoyang, Eulji Mundeok manda um poema - “신통한 계책은 천문을 헤아리며 묘한 꾀는 지리를 꿰뚫는구나. 싸움마다 이겨 공이 이미 높았으니 족한 줄 알고 그만둬야 어찌하리”.

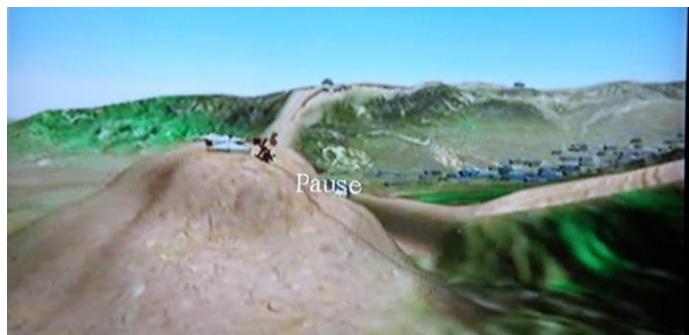
Estratégia de “campos limpos”, impossibilitando o fornecimento de alimentos in loco. Napoleão na Rússia – tropas russas queimaram comida e atraíram os franceses para o interior gelado. Russos atacam os franceses, passando fome e frio, já em retirada. Napoleão perde o

posto de imperador. Caso igual ao de Yang de Sui. Tropas de Sui obrigadas a se retirarem. Tropas de Goguryeo atacam por tras. Batalha de Sal-su (Cheongcheon-gang) – tropa de Sui foge quase 200 km em um único dia. O comandante geral morre, e dos 305 mil homens, apenas 2700 fogem vivos.



Armamentos de Goguryeo

– Arco e flecha, com ponta de aço extremamente forte, armaduras de “chapinha” com mais de 1000 pedaços.



- Salsu marca o fim de 4 tentativas de invasão de Sui contra Goguryeo.

- Política diplomática de Yeongyang-wang. Em 607, manda enviados ao Kahganato Goturco para sugerir equilíbrio de forças com Sui. O imperador Yang de Sui que estava no local, enfurecido, exige a submissão de Goguryeo. O Kahganato Goturco entre meados do século 6 ao século 8 era forte a ponto de ter relações igualitárias com o Império Romano. Sua principal fonte de riqueza era o monopólio que tinha sobre a rota da seda.



- Goguryeo mantinha relações diplomáticas, culturais e estratégicas com os goturcos para



equilibrar as forças com China, bem como com Baekje e Silla, alternadamente.

Sui acaba com apenas 37 anos, e começa a Dinastia Tang, que, a partir do seu 2o imperador Taizong, que sobe ao poder em 626, começa a pressionar Goguryeo.



- O primeiro imperador manteve boas relações com Goguryeo, propondo inclusive a troca de prisioneiros de Guerra com Sui. O Rei Yeongryu devolve 10 mil prisioneiros. Tang conquista os territórios goturcos e outros povos nômades ao norte entre 630 e 640, grande golpe para a



política externa de Goguryeo (em 631, com a derrota do Khaganato Goturco Oriental, Goguryeo erige a sua muralha), e se torna um grande império. A classe governante de Goguryeo se divide em pro e anti Tang. Generalissimo Yeon Gaesomun, contra Tang, descontente com a postura moderada de Yeongryu-wang que recebe com pompa altos oficiais militares de Tang em 641 que vem com o fim de mapear Goguryeo. A ala radical de Yeon Gaesomun toma o poder em 642 com golpe militar, matando Yeongryu-wang e 100 homens de sua confiança. Empossa Ojang-wang, sob sua tutela, e se torna rival máximo de Taizong. Tang agora tem um pretexto para atacar Goguryeo, pois Yeon Gaesomun teria matado um governante amigo.



- Em lendas e teatros, Yeon Gaesomun é descrito como um general rebelde do leste da China, mas que ameaça seriamente Taizong, ou ainda, um invasor. Também descreve-o perseguindo Taizong.

- Na época, Silla que sofria de contínuos ataques de Baekje, busca aliança militar com Goguryeo. Mas Yeon Gaesomun faz Kim Chunchu de prisioneiro e nega a aliança, pois Silla era pro-Tang, mantendo boas relações com Baekje. Ao mesmo tempo, busca alianças com povos nômades ao norte para equilibrar as forças contra Tang. 3 grandes eixos do continente – Goguryeo, Tang e a confederação do norte.

645 - 1ª Guerra entre Goguryeo e Tang – cai o forte de Liaodong. Contra todas as expectativas, Tang não consegue bater o forte de Ansi, a caminho de Pyeongyang. Taizong comanda ele próprio o exército, cercando o forte por 60 dias com 500 mil homens (em contagem contínua). Taizong constrói um morro durante 60 dias, mas Goguryeo toma o morro. Enquanto as batalhas se estendem, e com todo o exército ocupado em atacar Goguryeo, o reino Seolyeonta ao norte ataca Tang, a pedido de Yeon Gaesomun. Taizong não tem outra solução senão recuar. Ao voltar, escolhe um caminho pantanoso onde 70-80% dos cavalos são sacrificados.

Afrasiyab

Sítio arqueológico na província de Samarcanda, Uzbequistão, uma das primeiras regiões habitadas da Ásia Central, ocupado entre 500 a.C e 1220

(período pré-mongol), descoberto em 1965, escavação por 10 anos. Construído entre 640~660 por Rei Varghuman (reinado 650-665).

O sítio é um forte, localizado num dos principais cruzamentos da rota da seda, onde há pinturas em murais – “Pinturas de Afrasiab”, “Pinturas dos Embaixadores”. **Exemplo raro de arte Sogdiana (antiga civilização formada por povos persas).**

Calcula-se que as pinturas datem de século 7, por turcos. Nas 4 paredes de um recinto, os motivos de pintura retratam países vizinhos (China, reinos iranianos, Índia etc.) da Ásia Central num dos cruzamentos centrais da rota da seda, onde era praticado o comércio de intermediadores da rota da seda.

Na parede principal do lado oeste, soldados turcos escoltam enviados vindos de vários reinos (Coreia, China, reinos iranianos etc.)

2 enviados de Goguryeo – espada com argola na ponta,



específica do povo coreano, chapéu com 2 penas, próprio de enviados de Goguryeo. Eles teriam ido provavelmente entre 645 e 650, buscando ajuda contra Tang.

Taizong morre em 649. Seu filho Gaozong continua com o projeto do pai de anexar Goguryeo.

661 – 2ª Guerra entre Goguryeo e Tang, atacando por mar. 30 mil homens de Goguryeo mortos. Quase a ponto de

bater o castelo de Pyeongyang, Gaozong ordena a retirada. Cheolreuk, ainda mais a oeste, havia atacado pelo norte. Com isso, Yeon Gaesomun consegue matar 200 mil homens de Tang e vencer a guerra.

Yeon Gaesomun morre em 666 na 3ª guerra contra Tang.

Seus filhos brigam pelo posto, dividindo a classe governante.

Em 2010, exposição na Coreia.

Em 2014, França declarou que iria financiar a restauração dessas pinturas.

Trocas com sogdianos (antigos persas) e dos turcos.

<https://www.youtube.com/watch?v=Hyo6dpanZRw>

